



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS
ATA DA 58ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1
2
3 A quinquagésima oitava reunião ordinária do Conselho de Recursos Hídricos teve lugar no auditório
4 da SEMA, Anexo Othelo Rosa, rua Carlos Chagas, número cinqüenta e cinco, décimo primeiro andar,
5 Porto Alegre-RS, no dia 15 de dezembro do ano de dois mil e dez, às quatorze horas e vinte minutos.
6 **Compareceram** os conselheiros Giancarlo Tusi Pinto, SEMA – Presidência; Margareth Vasata Silva,
7 Secretária do Planejamento e Gestão – representante; Israel Barcelos de Abreu, Secretária da Saúde
8 – representante; André Agne Domingues, Casa Civil – representante; Tarso Isaia, Sistema Nacional
9 de Meio Ambiente – representante; Roseli dos Santos Souza, Sistema Nacional de Recursos Hídricos
10 – representante; Teresinha Guerra, Comitê Lagoa Guaíba – titular; Renato Zenker, Comitê Camaquã
11 – titular; Zuleica S. Dos Santos, Comitê Ijuí; Daniel Schmitz, Comitê Taquari – Antas – titular; Claud
12 Ivan Goellner, Comitê Alto Jacuí – titular; Cláucia Kappler, Comitê Turvo-Santa Rosa - Santo Cristo –
13 representante. **Ausentes:** Secretária das Obras Públicas; Secretária da Agricultura, Pecuária, Pesca
14 e Agronegócio; Secretária dos Transportes; SEDAI; SEMC; Secretária da Ciência e Tecnologia.
15 **Ausência Justificada:** Adilson Gants da Costa, Secretária das Obras Públicas. **Demais**
16 **participantes:** Leda Famer, Comitê Tramandaí; Ivo Mello, Comitê Ibicuí; Paulo Robinson S. Samuel,
17 Comitê Gravataí; José Alberto Pinheiro Vieira, Comitê Piratinim; Valery Pugatch, IRGA; Mara Alini
18 Meier, UFSM; Cristina M. Martins, DIPLA/DRH/SEMA; Patrick Laigneau, UFRGS; Michael Steins,
19 Agência de Água – METROPLAN; Fernando Lague, Comitê Litoral Médio; Rogério Ortiz Porto,
20 SIUMA; Sergio Miotto, Comitê Apuaê-Inahandava; Carlos Heine, CORSAN; Gerson Ferreira, Comitê
21 Santa Maria; Claudio Moraes, Comitê Baixo Jacuí; Maurício Colombo, Comitê Gravataí; Heloisa Fiori,
22 DRH/GAB/SEMA; João Francisco Giuliani, Comitê Santa Maria; Mariza Beck, Comitê Ibicuí; Ana
23 Carara, Pró-Guaíba; Vania Oliveira, Carmem Lúcia Silveira da Silva e Paulo Renato Paim, Secretária
24 Executiva do CRH/RS. O Presidente Giancarlo Tusi Pinto deu boas-vindas a todos os presentes,
25 comunicou a presença do Secretário Rogério Porto à reunião, convidando-o a participar da mesa, e
26 agradeceu a presença dos conselheiros. O Secretário Rogério pediu a palavra e explicou que sua
27 vinda à reunião é de grande importância, e solicitou que fossem remanejados R\$ 7.485.000,00 (sete
28 milhões e quatrocentos e oitenta e cinco mil reais) do Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos,
29 para as obras de conclusão das Barragens Jaguari e Taquarembó, na bacia do rio Santa Maria, a
30 título de contraparte do Estado aos recursos do Ministério da Integração Nacional. Não previa todos
31 esses valores esse ano e a condição é essa. Acredita que será mais fácil o remanejamento do que
32 movimentar o passivo potencial como nos outros anos, porque amanhã termina o prazo da execução
33 orçamentária, seria uma antecipação de recursos. Informou que a barragem Taquarembó está
34 praticamente pronta, só falta o acabamento e a Jaguari ficará pronta até agosto de 2011. O
35 presidente colocou para apreciação do Conselho. Ivo Mello questionou se o Estado poderá pagar,
36 como a vontade da Governadora é entregar o caixa com déficit zero. O Presidente Giancarlo informou
37 que já estava orçamentado, só estão transferindo de uma rubrica para outra, seria uma relocação de
38 recursos. Conselheiro Daniel Schmitz argüiu sobre os recursos alocados para os recursos hídricos e
39 que foram contingenciados. Secretário Rogério informou que está havendo um equívoco conceitual
40 por parte da representação do Taquari-Antas. O contingenciamento ocorre não no momento de
41 orçamentar, mas no de gastar. O que estão solicitando é uma suplementação orçamentária, este
42 recurso pode chegar ao próximo ano e ser contingenciado. O que acontece é que para a SIUMA ter
43 acesso aos recursos da União, precisa apontar disponibilidade no Estado, mas não significa que esse
44 recurso venha ser gasto pelo Estado, isso é outro tipo de autorização. Os recursos da SEMA que não
45 foram gastos no sistema, não o foram e estavam orçamentados. O que está solicitando é a
46 suplementação orçamentária, não que o dinheiro seja posto no caixa. É diferente, em nenhum
47 momento se invadiu o recurso orçamentário da SEMA, o que houve é uma questão de política interna
48 da Secretária da Fazenda e do Governo, um contingenciamento de recurso em várias esferas, não só
49 no Meio Ambiente. Conselheira Leda declarou apoio ao que disse o Conselheiro Daniel Schmitz,
50 entende bem a preocupação do Secretário Rogério, amigos de vários anos, mas acredita não seria
51 de bom tom fazer isso. Deveriam sim fazer para o Sistema de Recursos Hídricos, para que no ano
52 que vem tenham dinheiro para fazerem ações de fortalecimento. O Secretário-Executivo Paim
53 informou que não é contra nem a favor, mas gostaria de lembrar que todos os projetos do DRH que
54 integravam o orçamento inicial para o ano de 2010, foram comprometidos. Eles não foram pagos
55 ainda, mas estão andando. O presidente Giancarlo colocou em pauta para votação. Aprovado o
56 remanejamento de recursos para conclusão das Obras das barragens Jaguari e Taquarembó, 05 (cinco)
57 votos favoráveis, 06 (seis) abstenções e 02 (dois) contrários. **I – Comunicações** - Secretário Paim
58 fez a leitura: **1. Ofício 003, do Fórum Gaúcho de Comitês** comunicando a nova representação dos
59 Comitês de Bacia no CRH: Comitê Lago Guaíba – titular e Comitê Caí – suplente; Comitê Camaquã -



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

60 titular e Comitê Tramandaí – suplente; Comitê Ijuí titular e Comitê Ibicuí – suplente; Comitê Alto Jacuí
61 – titular e Comitê Gravataí – suplente; Comitê Taquari-Antas – titular e Comitê Baixo Jacuí – suplente;
62 Comitê Turvo – titular e Comitê Piratinim – suplente. **2. Ofício nº 110/2010/CNRH/MMA** – substituição
63 do representante do Ministério do Meio Ambiente – indicação da Sra. Roseli dos Santos Souza. Paim
64 solicitou que a apresentação sobre a revisão seja apresentada pela conselheira Roseli no final das
65 Comunicações. **3. Expediente nº 8727-05010/09-5** informando a esse Conselho e solicitando
66 estranhamente Parecer de uma resolução, que foi discutida amplamente dentro daquele Conselho,
67 contando inclusive com a participação do DRH, a Resolução CONSEMA nº 245/2010 que dispõe
68 sobre a fixação de procedimentos para o licenciamento de Sistemas de Esgotamento Sanitário,
69 considerando etapas de eficiência, a fim de alcançar progressivamente os padrões de emissão e os
70 padrões das Classes dos Corpos hídricos receptores, em conformidade com os Planos de
71 Saneamento e de Recursos Hídricos. Os próprios Comitês de Bacias tinham representação na
72 Câmara Técnica de Gestão das Águas presidida pela Karla, representando o Comitê Camaquã. O
73 presidente Giancarlo acrescentou para registro, como também presidente do CONSEMA, que na
74 época em que isso foi aprovado, vários conselheiros solicitaram que fosse passado ao CRH mais
75 para conhecimento. Paim confirmou que na semana anterior, o DRH instalou um Grupo de Trabalho
76 proposto pela Câmara Técnica de Águas Subterrâneas/CRH para estudar o monitoramento e
77 enquadramento dos corpos de águas subterrâneas do RS em atendimento a Resolução do
78 CONAMA. O Grupo de Trabalho terá sua primeira reunião no dia 12 de janeiro de 2011 e tem o prazo
79 de seis meses para apresentar uma proposta a esse Conselho. **4. E-mail** recebido do representante
80 da SOP, arquiteto Adilson Costa solicitando incluir na ata da 57ª reunião ordinária do CRH/RS: “o
81 representante da SOP, imediatamente após as primeiras manifestações do secretário da SIUMA, se
82 retirou da reunião em protesto”. b) Não comparecerá a reunião de 15 de dezembro em virtude de
83 compromissos assumidos anteriormente. **5. Expedientes nº 4909-0500/09-4 e 5093-0567-5** – Paim
84 informou que esse tipo de solicitação é muito semelhante a outro caso que já passou pelo CRH. São
85 aqueles processos de condomínios fechados que perfuram poços em regiões onde passa rede de
86 abastecimento público pela CORSAN ou de órgãos municipais de abastecimento de água e
87 esgotamento sanitário. Este assunto já se discutiu muito aqui ou fora do Conselho, a legislação do RS
88 agora apoiada pela Lei Nacional de Saneamento impede que se autorize perfuração de poços onde
89 existe rede de abastecimento, com exceção daqueles itens que foram aprovados aqui no CRH
90 através da Resolução 60. Os condomínios não cabem em nenhum desses itens. É sistematicamente
91 negado. O DRH nega, alguns deles voltam com recursos administrativos primeiro ao Secretário e ao
92 Conselho. A Secretaria Executiva encaminha a Assessoria Jurídica da SEMA onde é negado o
93 recurso. Então, consultou o plenário se gostariam de encaminhar a alguma Câmara Técnica ou a
94 exemplo do que já foi feito acolhem o Parecer da Assessoria Jurídica da SEMA. Rogério Porto
95 solicitou a palavra para sair da reunião, despedir-se e agradecer a todos os conselheiros, colocou-se
96 a disposição de todos. Salientou que não irá passar o cargo dele a nenhum secretário e volta para as
97 Consultorias. André Agnes, representante da Casa Civil pediu licença para fazer uma ponderação
98 sobre o Secretário Porto. Disse que vem acompanhando as reuniões do CRH que sempre são
99 enriquecedoras. É professor da UCS e está na Casa Civil há três anos. Não tem amizade com o
100 Secretário o que lhe dá total liberdade a consideração que irá fazer. Em um mundo permeado por
101 cultura alienista que as pessoas sentem muito mais prazer em bater, criticar os demais onde as
102 coisas são construídas, raros são aqueles exemplos de coragem onde nós enaltecemos as virtudes e
103 os bons trabalhos desenvolvidos. Salientou que pediu a palavra porque muito lhe orgulhou ouvindo
104 uma das primeiras entrevistas do governador eleito Tarso Genro, dos elogios que ele fez ao trabalho
105 do Secretário Rogério Porto e a sua pessoa. Quando questionado o governador Tarso sobre as obras
106 de irrigação no Estado, respondeu que as obras seriam a partir do que estava sendo feito pela
107 SIUMA. Acha importante que isso ficasse registrado no CRH e parabenizá-lo pelo brilhante trabalho e
108 a turma do IRGA, onde aconteceu a democratização do IRGA. Onde se escolhe quem irá nos
109 representar. Daniel Schmitz pediu permissão também para dizer algumas palavras ao Sec. Porto.
110 Lembrou de Caxias do Sul, em 2007, quando de um encontro de irrigação, onde também
111 aconteceram reuniões dos Comitês Taquari-Antas e Cai, e o Secretário Porto colocou que estava a
112 muitos anos nos recursos hídricos e que a posição dos Comitês de Bacias Hidrográficas deveria ser
113 vista, enaltecida, mais atuante no início do governo. Compartilha agora com o colega de
114 Universidade, que é importante encontrar um secretário tão atuante dessa forma. Vendo os
115 resultados da reunião de hoje, gostaria de deixar claro e publicado, que quem dera ter na área dos
116 recursos hídricos e do meio ambiente, um secretário tão incisivo no governo como Porto foi. Vê-se
117 que os resultados são muito importantes. E nós gostaríamos que esse processo fosse também para a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

118 questão da área de recursos hídricos e de meio ambiente. Reforçou o que lhe dissera na época em
119 Caxias do Sul, que o Sec. Rogério é um trator na construção do processo, e salientou ser uma pena
120 não terem tido um trator no nosso sistema e afirmou “*nós não tivemos*” por quatro anos. *Tivemos um*
121 *conjunto de secretários esforçados, mas não foi feito esforço. Quem sabe um dia secretário Porto*
122 *possa retornar e fazer todo esse esforço para termos os recursos hídricos implantados.* Sec. Rogério
123 Porto agradeceu a gentileza que sempre tiveram com ele e com a SIUMA. Sec. Paulo Paim retornou
124 a pauta e informou que o Parecer sobre os expedientes tem 04 (quatro) páginas e devido ao
125 adiantado da hora e a pauta extensa, propôs encaminhar o arquivo aos conselheiros e o assunto
126 retorne na próxima reunião. Paim convidou a conselheira Roseli, representante do Sistema Nacional
127 de Recursos Hídricos, para fazer a apresentação da **Oficina Nacional de Consolidação – Revisão**
128 **do Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) 2025**, realizada em Fortaleza, novembro de
129 2010. Sec. Paim afirmou que na primeira rodada de construção do Plano, os Sistemas Estaduais de
130 Recursos Hídricos estiveram ausentes. Agora houve uma inversão, os usuários da água é que
131 estiveram ausentes. Ivo Mello representante dos Irrigantes no CNRH esclareceu que os usuários
132 irrigantes estiveram presentes à oficina, não sabe dos outros. E também conquistaram vagas, porque
133 outros desistiram, na Câmara Técnica do Plano Nacional e Câmara Técnica de Institucionais e
134 Legal/CNRH. E colocou-se a disposição e ofereceu a possibilidade de opinar no momento. Sec. Paim
135 aproveitou a ausência do Presidente Giancarlo a Reunião e informou que havia esquecido de
136 comunicar que houve a instalação de 02 (dois) Grupos de Trabalho do CRH, o de Revisão da
137 Resolução 01/97, sobre pequenas vazões, e de Revisão da Composição do CRH e Regimento
138 Interno. Sec. Paim informou que em uma iniciativa do Fórum Gaúcho de Comitês de Bacias e da
139 Secretaria Executiva do CRH/RS, desejam prestar uma homenagem ao Conselheiro João Francisco
140 Giuliani. Relembrou os velhos tempos de criação do Comitê Santa Maria e agradeceu a participação
141 do Conselheiro nestes anos todos, agora na saída da titularidade na vaga do CRH. O Conselheiro
142 Daniel Schmitz e coordenador do Fórum Gaúcho, afirmou que no processo de construção do Sistema
143 de Recursos Hídricos, sempre via aquele senhor que questionava e sempre trazia a pauta: e as
144 águas? Como no Sistema, nos Comitês e na vida ninguém é autor de obra concluída, todo mundo
145 constrói a sua parte. Todo mundo faz algum gesto, fala algumas palavras, faz algum gesto, toma
146 algumas atitudes e vai a busca do que seja bom prá ele, prá sociedade. Desta forma, se tem
147 entendido o papel de cada um nesta caminhada. No processo de representação no CRH, a cadeira
148 que sempre foi do Santa Maria hoje passa para o Ijuí. E nós não poderíamos deixar passar em
149 branco, aquele senhor de cabelos brancos que sempre senta a frente das reuniões do Conselho, uma
150 homenagem e agradecimento pela construção no processo do Sistema de Recursos Hídricos. Neste
151 momento que democraticamente começamos a ocupar as cadeiras deste de outra forma,
152 continuamos tendo como colega de comitê junto ao CRH. Um abraço dos Comitês do RS. Aplausos.
153 Conselheira Zuleica Santos apoiou as palavras do Daniel, salientou a experiência fantástica junto à
154 criação do Comitê Santa Maria, e acredita que Dr. Giuliani tem muito mais a contribuir. Solicitou que
155 mesmo o Comitê Santa Maria não sendo mais titular, gostaria que ele continuasse participando das
156 reuniões do CRH. Reforçou que, conversando antes da reunião, também é o desejo da Carmem,
157 secretária-adjunta, que ele continue participando conosco. Ivo Mello também não quis passar esse
158 momento e prestar uma homenagem a Dr. Giuliani, seu colega arroteiro, não só dessa empreitada,
159 mas várias outras empreitadas, muito justa a homenagem e usar as palavras dos colegas, e dizer que
160 muito aprenderam com ele. Cons. Zuleica tem certeza que João Francisco Giuliani irá continuar
161 trabalhando e construindo. Não é pelo fato dele não estar mais na titularidade da vaga no CRH, mas
162 pelo fato de querer e ter muito gosto de trabalhar conosco. Muito obrigado por tudo que proporcionou
163 durante esses anos. Dr. Giuliani disse que acostumou durante todo o tempo que teve a satisfação de
164 conviver com os companheiros, presidentes e representantes de Comitês, ao entrar nessa sala onde
165 as reuniões se realizaram ou em outras onde os encontros aconteceram, apertar a mão de cada um e
166 cumprimentá-los como convém quando a gente tem tempo. Hoje quando entrou, o plenário já estava
167 estabelecido e só pode fazer um gesto de simpatia. Uma coincidência, na viagem de São Gabriel, foi
168 ter vindo sentado ao lado de uma senhora no ônibus que conversando sobre a natureza, se
169 manifestava entusiasmada com tudo que ela enxergava quando saía do perímetro urbano. O verde
170 dos campos, os matos e principalmente a água, correndo ou reservada, lhe dava a exata noção da
171 importância desse líquido. E ela falou algo que nunca lhe aconteceu, quando ela tomava um copo
172 d'água, ela sempre agradecia à existência desse precioso líquido que é a vida de toda a natureza.
173 Quando não tem água o que a gente enxerga é deserto. Conversando, ele falou que vinha a uma
174 reunião do CRH, e aí ela não sabia muito de comitê, mas sabia sobre a atuação do Comitê Santa
175 Maria bastante. A atuação do Comitê não é dirigida a pessoas, ele esclareceu a ela, mas à natureza
176 da região aonde a bacia hidrográfica do rio Santa Maria se insere. Para a natureza que buscavam a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

177 água que não caía suficiente nesses anos de estiagem, e pudesse proporcionar vida, a volta de onde
178 ela se encontra. Ela achou uma interpretação que não havia lhe ocorrido. Então, em razão do que
179 vocês fizeram, eu pouco tenho a comentar, porque eu nem tenha cumprido o meu papel de cidadão
180 que sabendo as deficiências que a minha volta ainda existem pudesse ter praticado um sadio
181 egoísmo, querendo prá ele o melhor e quando ele buscasse prá si o que falta estaria alcançando para
182 quem a minha volta vive também os mesmos suprimentos de necessidades que seriam tudo aquilo
183 que na vida moderna das famílias, ainda hoje, é carente a sociedade, segurança, instrução e assim
184 por diante. Então, o exercício de cidadania que é o mínimo que uma pessoa, assim como ele que
185 recebeu, graças à existência desse maravilhoso, ainda vigorante, sistema educacional público, um
186 curso superior, ele não podia voltando a ser um cidadão que utilizasse os conhecimentos, embora
187 numa área bem diferente, que deixasse de contribuir na medida do que havia conseguido visualizar
188 com a sua permanente presença aonde os assuntos fossem discutidos. E para que apenas não fosse
189 uma figura e uma pessoa evidente até onde pode se informou o suficiente, para que de vez em
190 quanto, segundo a benevolência de vocês, dizer que alcançou no convívio e nas manifestações
191 alguma coisa positiva que pudesse ter ajudado construir um caminho um pouco mais largo e
192 pavimentado nesse percurso que o sistema de recursos hídricos dentro da SEMA, vem a anos
193 tentando chegar no seu objetivo. Confessou que não está satisfeito, evidente com os resultados, mas
194 contente com aquilo já conseguiu. Porque não é fácil trabalhar num assunto que o geral do povo
195 pouco entende, por esse motivo atenção não presta. Quando a gente num assunto assim distante da
196 realidade visual das pessoas, num sentido que não percebe, fica difícil de explicar por que o Paim
197 aqui se encontra e este que aqui comanda às vezes está aqui nesta cadeira, e a gente vem todos os
198 meses, quando convocados. Essa é uma ação que precisa continuar esse grupo abnegado de
199 pessoas que entendem que a sociedade só avança a partir de quem entende que é possível
200 caminhar no sentido do progresso, tem idéia que ainda valeu apenas. Se permitissem, embora que
201 ainda não fosse necessário, não irá faltar quando convidado, quando os recursos que seu Comitê
202 permitirem, virá até por saudades de todos freqüentar as reuniões. Solicitou para que relevassem,
203 não estava pedindo com isso nenhuma clemência, as falhas que na ânsia de ajudar possa ter
204 cometido, gostaria que pensassem assim: que foi, porque continua sendo um liberal. E aí, ser liberal
205 é sobretudo jamais temer a liberdade. É acreditar no homem, é saber que no âmago de cada um
206 reside uma usina de força, uma energia divina a espera de ser despertada. É apostar no indivíduo,
207 crer na sua capacidade de por si só, reformar o mundo, melhorando-o, não só para si, mas também
208 para os seus semelhantes e seus descendentes. Ser liberal é compreender que os direitos de cada
209 indivíduo não são concedidos pela sociedade e nem outorgados pelo Estado, porque isso é inerente
210 a condição do ser humano. Ser liberal é entender que a real liberdade, não é apenas a liberdade
211 política e esta só se torna plena quando acompanhada da liberdade econômica. É defender que o
212 mesmo direito de escolha que o homem como cidadão consuma pelo voto, não lhe pode ser vedado
213 como produtor e consumidor e exercê-lo pelo mercado. Ser liberal é saber que somente pela livre
214 opção dos consumidores e pela livre concorrência entre os produtores é que se dá o verdadeiro
215 progresso, obtido com produtos e serviços cada vez melhores, oferecidos cada vez mais baixos. É
216 vedar ao Estado o direito de estabelecer monopólios, criar reservas de mercado ou outorgar
217 privilégios a quem quer que seja, sobre qualquer pretexto. Ser liberal é respeitar os cidadãos no seu
218 direito a propriedade de todos os bens que honestamente amealhados. É proteger a propriedade de
219 cada um da sanha de todos, é proteger a propriedade de todos da sanha de cada um. Ser liberal é
220 compreender que será sempre inócuo enquanto se fizer pelos outros, o que eles podem fazer por si
221 próprios. É auxiliar os fracos, socorrer os aflitos, mas jamais perder de vista que só se dá uma ajuda
222 efetiva quando os ajudamos a se ajudarem. Ser liberal é defender intransigentemente a igualdade,
223 não como a padronização dos costumes ou o nivelamento das vendas. É saber que a verdadeira
224 igualdade, isso sim, a igualdade de oportunidades, e essa só se dá pelo acesso garantido a todos,
225 sem discriminação, a serviços eficientes de educação, saúde, segurança e justiça. Ser liberal não é
226 pregar o fim do Estado, nem se quer enfraquecê-lo, é defender que ele seja forte e eficaz, porque
227 concentrado nessas suas básicas funções. Pois somente através destas garantias é que o homem se
228 torna um cidadão, preparado e capacitado a desenvolver nos seus potenciais. Imagina que foi isso
229 que praticou ou que pelo menos o ideário que o motivava a estar com todos. Para finalizar agradeceu
230 a gentileza do gesto que o fez comparecer a reunião e ouvir essas referências que cada um a seu
231 tempo fez, e reforçou que o que não lhe faz falta, não lhe importa que alguém ou os outros queiram e
232 tenham em dobro. Aplausos. Sec. Paim falou que não foi feita uma placa, a homenagem vai constar
233 em ata e aproveitando a ausência do Secretário Giancarlo que já está retornando a reunião, adiantou
234 o **item III – Assuntos Gerais** – Relatos do DRH, aliás, um mini-relato dos compromissos assumidos
235 que o DRH a partir do Sec. Berfran foram cumpridos todos. O DRH não tinha sistema de informações,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

236 agora tem. O DRH não tinha cadastro de usuários, agora tem. O DRH não tinha disponibilidade
237 hídrica de todo Estado, o projeto está sendo desenvolvido. O Sistema não tinha Agência, e hoje tem.
238 O DRH não tinha proposta de concurso público e hoje tem. E finalmente o DRH contratou todos os
239 planos previstos, inclusive o Termo de Referência para todos os comitês que não tinham. E hoje foi
240 assinado o Plano Estadual de Recursos Hídricos, a meta final. Isso era tudo que gostaria de falar,
241 porque ficou um pouco preocupado com os elogios que o Cons. Daniel deu ao Sec. Rogério Porto,
242 sobre a capacidade tocadora dele, e que nós no sistema de recursos hídricos não temos. Insistiu no
243 que proferiu no lançamento do Cadastro de Usuários: *no DRH nós somos meia dúzia de gatos*
244 *pingados, mas trabalhamos, trabalhamos muito e temos espírito empreendedor sim.* O presidente
245 Giancarlo retornou a reunião e pediu desculpas pela ausência. Dr. Giuliani informou que o presidente
246 perdeu a homenagem a sua pessoa. O presidente pediu desculpas e disse que foi procurado pelo
247 diretor Paim para falar da importância do trabalho do Dr. Giuliani no Comitê Santa Maria e para o
248 Sistema de Recursos Hídricos, muito elogiados pelo Sec. Paim e reconhecido por ele. Retomada a
249 pauta **II – Ordem do Dia – 1. Ata da 57ª Reunião Ordinária do CRH/RS.** Sec. Paulo Paim informou
250 que a Secretaria Executiva não recebeu colaborações à ata e, conforme o Regimento Interno do
251 CRH/RS a ata está automaticamente aprovada. **2. Resolução Nº 76 – Acordo sobre as retiradas de**
252 **água na Bacia Hidrográfica do Rio Gravataí – Ad Referendum –** Sec. Paim disse que essa
253 resolução foi apresentada na reunião anterior, mas por falta de quórum, foi comunicado que ela seria
254 assinada Ad Referendum. É o velho, de 04 (quatro anos) e conhecido acordo operacional da retirada
255 das águas da bacia do rio Gravataí, mas por força legal colocamos em pauta novamente. As
256 conselheiras, Zuleica e Leda Famer, solicitaram que os itens de votação sejam colocados em votação
257 no início da reunião para evitar esse problema de quórum. Sec. Paim concordou. Conselheiro Ivo
258 Mello lembrou a época que era diretor do DRH, e foi procurado pelo Maurício Colombo que informou
259 que a régua tinha chegado a 1 (metro) e teve de comunicar aos usuários que parassem de captar
260 água. Acrescentou que essa régua foi copiada da bacia do Santa Maria e na bacia do Quaraí. E está
261 sendo usado em varias partes do Brasil, nasceu aqui dentro do CRH e é motivo de grande orgulho.
262 Paulo Robinson presidente do Comitê Gravataí parabenizou Dr. Giuliani pelo trabalho junto ao CRH e
263 falou que a resolução tem sido um exemplo de como as categorias podem se respeitar e chegar a um
264 acordo. Ela vem sendo construída há 04 (quatro anos) dentro do Comitê. Nesta época ela vem para o
265 CRH para ser aprovada. A régua é controlada pela companhia de abastecimento. Colocado em
266 votação, 10 (dez) votos favoráveis, Resolução aprovada. **3. Plano Estadual de Recursos Hídricos -**
267 **PERH. Proposta de Divisão Hidrográfica do Estado –** Sec. Paim informou que foi encaminhado
268 aos Conselheiros uma proposta de regionalização do Estado na criação de unidades de gestão,
269 coincidentemente o PERH foi retomado nesta data, na medida em que o contrato foi assinado com a
270 empresa que venceu a licitação. Durante a elaboração da primeira etapa um dos temas, um dos
271 projetos, um dos produtos que o Plano previa era o estudo sobre as 03 (três) grandes regiões
272 hidrográficas com 25 bacias com seus Comitês, exceto Mampituba. Com o desenvolvimento do
273 Sistema ficou claro duas coisas: alguns dos nossos comitês não têm área, nem população. Não tem
274 condição para a implantação do sistema até o final, ou seja, não gerará cobrança suficiente, devido
275 ao relevo, população e área, para atender as suas próprias necessidades e segundo é que o DRH
276 precisa de unidades um pouco mais homogêneas para poder implantar os instrumentos sobre a ótica
277 operacional. A empresa da época e a CEAC discutiram uma proposta, encaminhada aos
278 conselheiros, para a criação de 11 (onze) unidades. As diretrizes são de não mexer nos Comitês de
279 bacias, fruto da sociedade do RS, nem nas 03 (três) regiões hidrográficas previstas na legislação,
280 mas se identifica através de critérios técnicos apontados no estudo uma faixa intermediária que
281 poderia-se chamar de unidade de gestão. Paim afirmou que os conselheiros não precisam decidir
282 nada, na realidade precisa-se que o Plenário encaminhe o assunto, pois tudo do PERH passou pelo
283 CRH. Colocou em discussão e questionou sobre o encaminhamento que os conselheiros querem dar
284 ao assunto. Cons. Leda Famer acredita que o assunto deva ser encaminhado as CTs de Gestão, pois
285 não foi pautado na Reunião do FGC. Sec. Paim pediu autorização para agregar uma sugestão a da
286 Conselheira que a SE apresente às 03 (três) CTs um pequeno Plano de debates e discussão, já
287 quase no âmbito da execução do PERH. Sec. Paim informou que não sabe o que vai acontecer com
288 a reunião, porque o Secretário saiu da reunião por conta de problemas com o contrato que vai dar
289 mais um pedacinho da informação básica necessária a gestão, está em algum lugar e hoje é o último
290 dia para ser assinado. É a cartografia básica para todo o Estado na escala um para vinte e cinco mil.
291 Maurício Colombo, presidente da CTG solicitou que fosse encaminhado junto com a proposta às
292 implicações que isso terá e as necessidades para isso acontecer, vai evitar o debate entre as CTs, se
293 isso pode acontecer ou não. Sec. Paim esclareceu que as necessidades estão no relato do Plano e o
294 que pode é prometer que o DRH estará presente nas discussões e essas implicações sejam



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

295 debatidas ao vivo. O que não gostaria é de fazer a sua visão. Foi sugerido pelo Prof. Claud que se
296 juntem para a discussão as três CTs. Sec. Paim disse que poderiam ver isso, que não há pressa
297 nisso e podemos ver uma data bem elástica. O Sec. Paulo Paim comunicou que infelizmente o
298 Presidente Giancarlo vai demorar a retornar e solicitou que seja encerrada deixando os assuntos que
299 não forem deliberados para a próxima reunião, e reforçou que legalmente não pode conduzir a
300 reunião. Dr. Giuliani solicitou a palavra pra fazer um agradecimento e disse que propositadamente
301 deixou para o final da reunião o que vai dizer agora, no sentido de que ninguém ficar com ciúmes. Ao
302 despedir-se das reuniões do CRH como titular pelo Comitê Santa Maria, não poderia deixar à
303 atenciosa e gentil colaboração prestada ao plenário, mas em nome do Comitê Santa Maria, a essas
304 moças, Carmem e Vania, que ao longo desses anos assessoram o CRH, quer a presidência, quer o
305 DRH. Tão como em especial eu as abraço e beijo, gostaria que ninguém ficasse como ciúmes.
306 Aplausos. Não havendo condições de continuar a reunião, encerrada a reunião e eu, Paulo Renato
307 Paim, Secretário Executivo do CRH/RS lavro esta ata.